

Bola de luz em Montejunto

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 29 Julho 2018 08:53 - atualizado em Domingo, 29 Julho 2018 08:54

João Ramos tem 57 anos e é perito forense vive em Lisboa, mas no sábado 22 de julho 2017, pelas 22,45 horas estava no Cadaval, com a família. A noite estava límpida e para sua surpresa viu passar no céu uma bola de luz muito branca. Era algo diferente daquilo que estava habituado a ver nas suas observações noturnas, não era um balão, nem um avião. Tinha de ser algo invulgar aquela bola de luz deslocava-se a uma velocidade superior à dos aviões comerciais e ia a uma altitude superior às dos aviões comerciais ia mesmo a uma altitude muito elevada. Estava na varanda e via o todo o céu e pegou nos binóculos do genro e conseguiu ver que a bola emitia uma luz branca muito límpida e pura, dava a impressão que aquela luz tinha a forma esférica, acentua repetidamente que era muito pura a luz.

Quando avistou primeiro a bola de luz, viu que a luz vinha de Montejunto para o mar, ou seja, de leste para oeste, depois fez uma mudança de trajetória e seguiu o caminho de sul para norte. A bola mudou de direção e de velocidade.

Depois apareceu uma segunda bola de luz que aparentemente seguia a primeira.

Quando estava a ver o acontecimento viu que passou dois aviões que seguiam a uma rota muito baixa. o que deu para comparar, as bolas estavam a uma altitude muito superior.

Afirma que seria impossível ser um balão visto que voava a uma velocidade muito elevada, e não era também nenhum satélite.

Houve uma separação de dois minutos entre o aparecimento das duas bolas de luz.

Durou mais de um minuto cada uma das observações

A luz emitida era de cor branca muito linda, muito linda, parecia que possuía uma energia própria.

Luís Aparício